



Investigada por integrar organização criminosa é presa em Belo Horizonte

Uma mulher de 54 anos, investigada pela polícia baiana por integrar uma organização criminosa, foi presa preventivamente pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) em Belo Horizonte. Ela foi localizada pela equipe do Departamento Estadual de Operações Especiais (Deoesp) nessa quinta-feira (4/12).

A suspeita é um dos alvos da operação Anátoma, desencadeada pela Polícia Civil da Bahia (PCBA). Conforme apurado, ela atuava como responsável formal por uma empresa de fachada com sede na capital mineira, utilizada para movimentações financeiras ilícitas. Embora inapta e sem apresentar qualquer declaração fiscal obrigatória, essa empresa teria movimentado mais de R\$ 16 milhões apenas em 2020.

As investigações apontaram ainda que a mulher mantinha transações com outros investigados e com empresas vinculadas a alguns dos suspeitos, incluindo o repasse de aproximadamente R\$ 59 mil realizado por ela.

Crime organizado

A organização criminosa investigada na operação Anátoma atua no tráfico de drogas e na consequente lavagem de capitais em larga escala. Levantamentos policiais indicam que o grupo estruturou um complexo esquema financeiro, utilizando empresas de fachada, "laranjas", movimentações bancárias fracionadas e transações interestaduais, o que permitiu a circulação de mais de R\$ 4 bilhões em cinco anos.

O esquema envolve operadores financeiros, familiares e colaboradores, que viabilizaram a ocultação e a dissimulação dos valores ilícitos ao longo dos últimos anos.